

A importância da Atenção Primária na rede de cuidado do câncer infantojuvenil

Beatriz Busch – Secretária de Saúde do município do Rio de Janeiro

As mudanças socioepidemiológicas nos grandes centros urbanos levam a um novo cenário na mortalidade infantojuvenil, com a diminuição das doenças infectocontagiosas e o aumento de doenças de evolução crônica e óbitos por causas externas.

As neoplasias ocupam o segundo lugar como causa de óbito em crianças e adolescentes, mas se as causas externas forem excluídas, o câncer é a primeira causa de morte neste grupo.

É um evento raro, curável em cerca de 80% dos casos e o tempo decorrido entre o surgimento dos sinais e sintomas e a confirmação diagnóstica é um indicador importante que impacta na possibilidade de cura.

Desde 2007, o Rio de Janeiro participa de um trabalho em rede com diversas instituições públicas e não governamentais comprometidas com o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e seu tratamento oportuno.

No município do Rio de Janeiro, o tema vem sendo discutido com profissionais de saúde da Atenção Primária e as ações realizadas são: a capacitação profissional e organização da rede de atenção, monitoramento dos encaminhamentos para investigação diagnóstica e busca ativa dos faltosos.

A detecção precoce do câncer infantojuvenil é um desafio na organização da rede e permanece na agenda de compromissos da gestão.